

Perigosa a controvérsia para os republicanos

Knowland adverte ser essencial que o Partido ponha fim à tempestade

Washington, 11 — Os líderes republicanos estão planejando liquidar a controvérsia de McCarthy antes que ela prejudique o programa do governo no Congresso e as "chances" do partido nas eleições de novembro deste ano.

O líder do Partido Republicano no Senado, William Knowland, declarou que Eisenhower sabe não ter poder para "expurgar" um senador, pois, "nas administrações passadas, isso foi tentado sem êxito notável".

Acreditando que o congressista é livre de dizer o que acredita; mas advertiu ser essencial

que o partido ponha fim à tempestade de McCarthy o mais breve possível.

A propósito, disse Knowland: "Creio que seria perigoso para o nosso programa legislativo a continuação dessa controvérsia, bem como o fato de se ver o partido envolvido em ciúses da espécie daqueles que não permitem a execução de um programa".

Dois outros proeminentes republicanos, os senadores Irving Ives e George Aiken, tomaram a mesma atitude em entrevistas separadas, "concedidas" hoje. Ambos aplaudiram o apelo feito,

SINGRA
SUPLEMENTO INTERGRÁFICO

SUPLEMENTO
em rotogravura

ACOMPANHA ESTA EDIÇÃO
Não pode ser vendido separadamente

Attlee pede explicações

Sobre a ida de um comissário às Honduras Britânicas

Londres, 11 — O líder trabalhista Clement Attlee solicitou ao primeiro-ministro, Sir Winston Churchill, que explicasse exatamente por que motivo o governo resolvera enviar um comissário às Honduras Britânicas para investigar a penetração comunista naquela colônia.

Attlee declarou que se trata de assunto da maior importância, pedindo que o próprio Churchill, nesse caso, se apresente em pessoa em Quênia, o ministro das Colônias, Oliver Lyttelton.

Armas proibidas

Prepara-se a Grã-Bretanha para a guerra bacteriológica

Londres, 11 — O governo britânico anunciou, esta noite, que no curso de uma reunião de defesa contra a guerra bacteriológica, nas ilhas Bahamas.

O ministro dos Abastecimentos, Duncan Sandys, que teve a segurança preparatória para as explosões atômicas britânicas no Pacífico, declarou na Câmara dos Comuns que as Bahamas serão usadas para a guerra bacteriológica, expressamente proibida pela lei da guerra.

As Bahamas se estendem através do Atlântico sobre uma superfície de 1.200 quilômetros. A ilha mais setentrional do arquipélago está a 80 quilômetros da península da Flórida, e o extremo sul a 115 quilômetros do Haiti.

Sandys manifestou que a Grã-Bretanha não pode deixar de considerar as precauções que devem ser tomadas, ante a possibilidade de se travar contra nós esta forma de guerra.

Revelou o ministro que "nos últimos anos têm sido realizadas, em frente à costa da Escócia, provas destinadas a obter a informação técnica sobre as qualidades das bactérias que se destinam a ser usadas para a guerra bacteriológica. Acrescentou que se decidiu efetuar certas classes de provas em 1954 nas ilhas Bahamas, cujas águas, clima e outras circunstâncias as tornam muito mais "apropriadas" para elas.

Sandys disse que a zona escocesa, para as manobras está a uma distância de 35 quilômetros das costas habitadas. Admanta, segundo manifestou, está "afastada da zona normal de navegação" e a decisão de realizar as provas nas Bahamas foi tomada depois de ampla consulta com as autoridades locais.

DULLES PARTIRA SABADO

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, tem o propósito, em princípio, de partir de Caracas no sábado, de regresso a Washington, segundo informou, hoje, o porta-voz do Departamento de Estado, Henry Byrd.

Suporte o informante que a Conferência Interamericana vai ser o projeto de resolução anti-comunista, de Dulles, antes que este viaje, depois de amanhã, para não saber ao certo se o secretário de Estado tentará permanecer em Caracas até que se realize a votação, no caso de haver retardamento.

Suayn disse que espera que Dulles chegue a esta capital, às 10 horas do próximo sábado.

RESENHA INTERNACIONAL

AFRICA EQUATORIAL

Em Dakar, o almirante português Lopes Alves chefiou a delegação que participa da Conferência sobre a Defesa do Continente Africano no sul do Saara.

ARGENTINA

Em discurso eleitoral Peron disse que está de partida para a Argentina, para que todas as lutas nacionais sejam travadas somente nas urnas.

CACHEMIRA

O governo indiano vai pedir a ONU que retire do Cachemira os seus observadores de nacionalidade americana "por não poder continuar a considerá-los como neutros" devido ao auxílio americano ao Paquistão.

CHIPRE

Fala-se na transferência, para esta ilha, do Q. G. Britânico no Oriente Médio, sediado em Suez.

EGITO

Foram efetuadas umas 50 prisões de elementos bolchevistas.

ESTADOS UNIDOS

O coronel Schwab, que vai ser talvez julgado por ter assassinado, quando prisioneiro, uma declaração de que fizera guerra bacteriológica à Coreia — descreveu a Comissão de Inquérito os tormentos morais a que o submetem os bolchevistas.

O general Gruenther, comandante supremo da OTAN, declarou em Filadélfia que as forças do mundo livre terão hoje plena capacidade para derrotar a Rússia.

O senador Stephen Aiken acusou o governo de ficar nas mãos da G. M. para o fabrico de certos tanks, até aqui produzidos por quatro grandes firmas.

Denunciou que Eisenhower sofre hipertensão arterial.

Piorou o deputado Bentley, ferido na Câmara pelas terríveis explosões de dinamite.

Continua em Nova York a greve de um dos grandes sindicatos de estivadores.

FRANCA

O governo proibiu qualquer manifestação pública, a favor ou contra o Exército Europeu.

Intensificou-se no parlamento a corrente dos que reclamam que a Inglaterra se mantenha firme em Suez e interrompa as negociações com o Egito.

Intensificou-se no parlamento a corrente dos que reclamam que a Inglaterra se mantenha firme em Suez e interrompa as negociações com o Egito.

RESPOSTA A STEVENSON

Washington, 11 — McCarthy respondeu, sob a forma de entrevista por rádio, ao discurso pronunciado no último sábado por Stevenson, candidato nas últimas eleições presidenciais.

Sabe-se que o governo escolheu o vice-presidente Nixon para responder a Stevenson, que acusava o Partido Republicano de estar dividido em elementos "pro McCarthy" e elementos "anti-Eisenhower". Ora, senador do Wisconsin, preferiu responder pessoalmente, mas não pôde obter, até agora, das companhias de radiodifusão, a sua inserção no programa, pois que estas se comprometem com o sr. Nixon pelo tempo necessário à resposta em questão.

No entanto, o senador McCarthy conseguiu fazer-se entrevistar por um comentarista de rádio, sr. Fulton Lewis, e declarou: A imprensa que a entrevista será do tipo "perguntas e respostas", principalmente "respostas". (F. P.)

CARTA DE EISENHOWER

Washington, 11 — O senador Ralph Flanders, republicano do Vermont, declarou ontem à noite ter recebido "uma carta muito amável" do presidente Eisenhower em consequência do discurso que proferira terça-feira no Senado denunciando o "maccarthysmo". O senador Flanders respondeu ao texto da carta, dizendo: "O texto dessa carta pessoal do presidente dos Estados Unidos. (F. P.)

VAI SERVIR SOB O COMANDO DE ZWICKER

Washington, 11 — Roy Cohn, conhecido jurista e especialista em assuntos de segurança, foi nomeado para o comando da 1.ª Divisão de Inteligência, sob o comando de Zwickler.

McCarthy, deve cumprir um período de reserva, de 12 a 23 de julho, no Campo Kilmer, onde o comandante em chefe, general Ralph Zwickler, esse militar, depondo recentemente diante da subcomissão do Senado presidida por McCarthy, foi acusado por este senador, que declarou que o general "era indigno de usar o uniforme americano". (F. P.)

ENCONTRO EISENHOWER-McCARTHY

Washington, 11 — Eisenhower e McCarthy encontraram-se ontem num jantar que reuniu os líderes republicanos do Senado.

O encontro foi interessante em vista do fato de que ambos os senadores se encontraram com o presidente, e se aproximaram do discurso do senador Flanders.

Segundo testemunhas que assistiram ao encontro, o encontro foi bastante cordial, não deixando transparecer nenhuma tensão entre os dois. (F. P.)

Bulganine critica a burocracia

O ministro da Defesa trata de problemas industriais e agrícolas

Paris, 11 — A Tass divulgou o discurso do marechal Bulganine, ministro da Defesa Nacional da Rússia, sobre o motivo das próximas eleições para o Soviet Supremo. Faltando a respeito da defesa nacional, o marechal Bulganine fez um apanhado de problemas industriais e agrícolas, e das suas armas, notadamente o domínio da aviação, recordando, porém, a seus ouvintes que nenhum país estava livre das dificuldades da guerra-relâmpago. Depois de prestar homenagem ao deus da indústria e da agricultura, o marechal Bulganine advertiu os seus ouvintes de que o governo da Rússia sabia que os "imperialistas" estavam a preparar um ataque a qualquer momento, e que não contava com os seus senilistas humanos por que eles são incapazes, como demonstrou a experiência, de utilizar qualquer meio de destruição "mágica". Prosseguiu o ministro da Defesa: "Devemos estar constantemente prontos para enfrentar qualquer inimigo, sejam quais forem as armas de que ele disponha".

Anteriormente, passando em revista o que se fizera recentemente para o desenvolvimento da agricultura, Bulganine declarou que o governo transferira 23.000 técnicos e engenheiros da indústria para a agricultura, colocando mais de um milhão de tratores à disposição das estações de máquinas agrícolas. Em seguida o ministro formulou vivas cordiais a respeito da marcha da produção industrial e da produção agrícola que, acrescentou, "não trabalham com pleno rendimento" e denunciou "um dos flagelos do nosso Estado: a burocracia". O ministro da Defesa Nacional concluiu o seu discurso assegurando ao Soviet Supremo o "monolitismo" dos atuais dirigentes da Rússia e fez um apelo à união em defesa do partido e do governo. (F. P.)

N. da R. — O discurso de Bulganine é da maior importância, confirma a crescente ascensão do Exército na gestão dos negócios russos. Já agora Bulganine não se limita ao seu domínio profissional, o "monolitismo" dos atuais dirigentes da Rússia e fez um apelo à união em defesa do partido e do governo. (F. P.)

A mais árdua tarefa do governo é a de manter a unidade e o equilíbrio da burocracia. O ministro da Defesa Nacional concluiu o seu discurso assegurando ao Soviet Supremo o "monolitismo" dos atuais dirigentes da Rússia e fez um apelo à união em defesa do partido e do governo. (F. P.)

MACCARTHY

O rompimento de Eisenhower com McCarthy não chegou a ser um rompimento. Razões havia e ainda existem e, possivelmente, se aprofundarão para um rompimento público e ostensivo, aliás pedido por jornais da autoridade do "New York Times". O que a opinião pública liberal e democrata dos Estados Unidos desejava. Do Presidente era uma manifestação clara de repúdio do Maccarthysmo. Essa veio de uma forma clara, mas indireta. O presidente endossou os ataques do senador Flanders. O pronunciamento direto ficou adiado.

Explica-se essa proteção do ataque frontal em parte pelo temperamento conciliador de Eisenhower, em parte pela esperança republicana de evitar uma cisão de maiores proporções no seio do partido do governo. Resta saber se será possível evitá-la, recusando o senador por Wisconsin para um segundo plano. Julgamos pouco provável que os líderes republicanos tenham do fundo da alma esse desejo. McCarthy é um republicano mais coerente do que Eisenhower. Sabe-se apoiado pela "velha guarda" e constitui uma arma vigorosa de grandes interesses. E, por outro lado, ainda que presidente, Eisenhower não consegue firmar uma liderança incontestável sobre o seu partido, como prova a escassa margem de voto por que foi derrotado o projeto substitutivo da emenda constitucional Bricker, tendo inclusive o seu líder no Senado votado contra o governo.

Mas o debate republicano não se limita a um choque de ideologias ou de personalidades, do tipo "liberalismo de Lincoln" e "de Tait, de Eisenhower e McCarthy". O partido no governo marca para as eleições de "meio-termo" que tradicionalmente são contrárias à Administração. E a marcha dividida quanto à melhor estratégia para não ser derrotado. O ponto fraco explorado pelos democratas, e a situação econômica e particularmente a questão dos preços agrícolas. Enquanto Eisenhower quer aceitar a luta, não temerá, em defesa do programa da Administração, ganharão ali perdendo mais sempre o justificando, McCarthy, apoiado por forte grupo, aspira deslocar a luta para o campo do anticomunismo, sob o lema de "20 anos de traição" democrática.

A primeira etapa da luta parece que levará a uma mediação de McCarthy. Não sabemos porém, se Eisenhower poderá vencer no ponto de vista para a campanha eleitoral. E essa interrogação será respondida na segunda etapa da luta travada dentro do Partido Republicano.



Terá — O novo embaixador britânico no Rio, Sir Roger Stevens, entrega suas credenciais ao chanceler Abdullah Entezam. (Planet Photo, via aérea para o "Correio da Manhã")

Apoio da maioria à moção Dulles

A Guatemala insiste que dissimula intervenção — Reservas da Argentina

Caracas, 11 — A Guatemala atacou a resolução proposta pelos Estados Unidos, e a qualificação de "manobra extremamente perigosa destinada a dissimular a intervenção dos Estados Unidos em assuntos internos de outras nações". Entretanto, é certo o apoio da maioria à campanha anticomunista de Dulles.

Delegados do Brasil, República Dominicana, Paraguai, Venezuela, Cuba, Bolívia, Honduras, Colômbia, Haiti e Nicarágua já declararam que se opõem à resolução.

A Argentina, Panamá, Equador, Peru, Uruguai, El Salvador, Chile e México indicaram estar dispostos a igual atitude, se fossem introduzidas algumas emendas, mas a Argentina, México e Chile, não se comprometem a isso.

O apoio da maioria foi evidenciado nos discursos iniciais.

Os debates sobre as emendas se iniciaram imediatamente, e a decisão definitiva será tomada no dia seguinte, amanhã ou sábado. Dulles tentou regressar a Washington logo depois.

O chanceler da Guatemala, Toribio de la Cruz, declarou que a resolução dos Estados Unidos, e o fato de a Guatemala sempre se opor à dissolução de tais medidas antes mesmo de serem adotadas, é uma confusão.

"Restaramos convencidos de que é uma tendência extremamente perigosa, para dissimular o velho espírito intervencionista, sob a roupagem da ação coletiva".

Toribio falou 50 minutos. Afirmando que a solução dos problemas econômicos, mais que as declarações políticas, é a preocupação do hemisfério.

"Minha delegação deseja proclamar que não veio a esta conferência para defender o bolchevismo internacional. Vem defender o direito do povo a reger seus próprios destinos. Não devemos destruir a Democracia sob pretexto de defendê-la".

A Guatemala não é bolchevista, nem seu governo. Meu país defende a independência de todos os países, políticos, até do marxista. Qualquer iniciativa de intervenção da Guatemala nos Estados Unidos Americanos, sob o pretexto de bolchevismo, infringe o Tratado do Rio. Essa interpretação, a Guatemala não a aceita. A Guatemala não vai ao extremo de abrir os olhos ao princípio da intervenção". (U.P.)

RESERVAS DA ARGENTINA

Caracas, 11 — "A Argentina considera que a resolução dos Estados Unidos, tendente a estabelecer a intervenção internacional, é uma manobra extremamente perigosa destinada a dissimular a intervenção dos Estados Unidos em assuntos internos de outras nações". Entretanto, é certo o apoio da maioria à campanha anticomunista de Dulles.

Delegados do Brasil, República Dominicana, Paraguai, Venezuela, Cuba, Bolívia, Honduras, Colômbia, Haiti e Nicarágua já declararam que se opõem à resolução.

A Argentina, Panamá, Equador, Peru, Uruguai, El Salvador, Chile e México indicaram estar dispostos a igual atitude, se fossem introduzidas algumas emendas, mas a Argentina, México e Chile, não se comprometem a isso.

O apoio da maioria foi evidenciado nos discursos iniciais.

Os debates sobre as emendas se iniciaram imediatamente, e a decisão definitiva será tomada no dia seguinte, amanhã ou sábado. Dulles tentou regressar a Washington logo depois.

O chanceler da Guatemala, Toribio de la Cruz, declarou que a resolução dos Estados Unidos, e o fato de a Guatemala sempre se opor à dissolução de tais medidas antes mesmo de serem adotadas, é uma confusão.

"Restaramos convencidos de que é uma tendência extremamente perigosa, para dissimular o velho espírito intervencionista, sob a roupagem da ação coletiva".

Toribio falou 50 minutos. Afirmando que a solução dos problemas econômicos, mais que as declarações políticas, é a preocupação do hemisfério.

"Minha delegação deseja proclamar que não veio a esta conferência para defender o bolchevismo internacional. Vem defender o direito do povo a reger seus próprios destinos. Não devemos destruir a Democracia sob pretexto de defendê-la".

Acôrdio sobre a Indochina

Cinco comissões para precisar as relações franco-vietnamitas

Paris, 11 — Durante a segunda reunião plenária, realizada na Presidência do Conselho, os ministros franceses, vietnamitas e argelinos, discutiram as negociações destinadas a precisar as relações entre os dois países, e a puseram de acordo para a criação de cinco comissões.

A primeira, a "Comissão Política", reunirá-se no Ministério das Relações Exteriores, amanhã. As datas de convocação das quatro outras — Econômica e Financeira, Militar, Cultural e Assistência Técnica — não foram indicadas.

As discussões políticas serão as mais importantes, pois parece que as outras quatro não apresentarão muitos problemas.

O ponto de vista francês pode ser assim resumido: o governo francês, apoiado pela votação substancial dos dirigentes do Viet Minh, deseja, para o momento, manter a independência do Vietnã, mas precisa que essa independência seja dada "no quadro da União Francesa", e que o país seja reconhecido como "Estado Livre".

O governo vietnamita, ao contrário, deseja um tratado concedendo independência total, sem nenhuma menção da União Francesa. Estamos a dizer, em substância, que os representantes vietnamitas — em construir convívio uma casa, e os franceses — em construir um templo.

Os delegados franceses e vietnamitas desejam, tudo fazer, para o conseguir rapidamente. As duas partes conhecem plenamente a importância da situação.

Auto-determinação para as colônias pede o Brasil

Regime de tutela, segundo a Carta das Nações Unidas para as que não estejam preparadas -- A declaração brasileira exclui as regiões em litígio

Caracas, 11 — O Brasil se uniu, hoje, às nações americanas que desejam o fim do colonialismo na América.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Caracas, 11 — O Brasil se uniu, hoje, às nações americanas que desejam o fim do colonialismo na América.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Caracas, 11 — O Brasil se uniu, hoje, às nações americanas que desejam o fim do colonialismo na América.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

Em um projeto de resolução, pede que a Declaração de Independência seja dada a todas as colônias que não estejam preparadas para a auto-determinação.

Faz o Brasil a ressalva de que a declaração, cuja aprovação se aguarda, não se aplica às regiões em litígio.

RUA MEXICO
Av. Rio Branco, 181 - G. 1008 - Ed. Cioessa
 Telex 45-7164 e 45-4113
 e-mail: **COMPTON@RUA**
Carlos Mac Dowell da Costa
Av. Rio Branco, 108 - salas 701/3
 Telex 45-8004 e 45-8537
 e-mail: **COMPTON@RUA**

• vendidos:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Av. Rio Branco, 103 - salas 701/3
Tele. 42-8804 • 42-9527

Flamengo, Arsenal, Real Madri, Roma e Nápoles num torneio na Itália

POLITICA ARGENTINA DE ISOLACIONISMO NAS COMPETIÇÕES ESPORTIVAS —

Depois de ter sido anunciado por toda a imprensa brasileira a escalção da equipe argentina que no próximo dia 20 do corrente estreará no Campeonato Sul-Americano de Natação, a realizar-se em S. Paulo, recebeu a C.B.D. a confirmação oficial da Federação Argentina de Natação de que, por motivos imprevistos, não mais poderia participar do referido certame. O laconismo da comunicação, feita às vésperas da abertura daquele que seria o mais importante confronto aquático continental dos últimos tempos, veio confirmar o que de há muito havíamos observado. Toda a vez que os portenhos percebem que não podem ser muito otimistas as suas pretensões de vitória em qualquer competição esportiva internacional, usam desse recurso antiesportivo e desleal. Fogem à luta e o que é pior: sem qualquer explicação.

Segundo se propala, entretanto, a Federação Argentina de Natação não tem a menor parcela de culpa em toda a história, já que de há muito vinha preparando os seus nadadores para a refrega. Tudo indica, portanto, que a proibição tenha partido do próprio governo argentino, que, ao que parece, ficou descontente com o tratamento dispensado ao "Navegador Solitário" Vitor Dumas, por ocasião do abaloamento pelo mesmo sofrido em Arcaju, quando chegou a haver reclamações por parte dos argentinos devido ao tratamento das autoridades brasileiras. Como Vitor Dumas foi há poucos dias recebido por Perón tudo leva a crer que esta versão se seja a real.

O mais grave, porém, é que os argentinos, sabe-se extra-oficialmente, estão dispostos agora a não participar de mais nenhuma competição internacional em nosso país, inclusive o próximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo, e ainda o Mundial de Basquetebol.

Enquanto oficialmente nada chegou ao conhecimento da C.B.D. sobre os motivos que determinaram mais este "forfait" da Argentina, o presidente Rivadavia Correa Meyer, depois de ter apelado para os desportistas portenhos resolverem procurar por meios diplomáticos a solução para o lamentável acontecimento, que certamente tirará todo o brilho que se esperava para o desenrolar do Sul-Americano de Natação.

Sem problemas os chilenos

Garantiu-nos Luiz Tirado que apresentará no Maracanã a equipe que ontem ensaiou — Ataque, o ponto alto do quadro andino — Visitarão Quitandinha

No Maracanã realizaram ontem os chilenos o seu único coletivo, iniciado precisamente às 11 horas, o qual serviu para o apuro final das suas linhas, como também de um reconhecimento de campo para os jogadores, que até então vinham exercitando-se no estádio do Botafogo.

O treino reunindo titulares e reservas, estes últimos reforçados de quatro jogadores do Botafogo (Bragança, Jayme, Orlando Vilhinas e Geraldo), pôde revelar a todos que o assistente a grande disposição da seleção andina que, a nosso ver, deverá oferecer séria resistência aos brasileiros.

Indubitavelmente apresentou o selecionado do Chile um magnífico rendimento e vistoso futebol. Seus homens, quase todos muito jovens, executam com maestria um perfeito trabalho de ligação entre ataque e defesa e quando empenhados na disputa de bola o fizeram com muito ardor e entusiasmo.

ROJAS, MELENDEZ E ROBLEDO

Estes três nomes, que constituem o trio atacante da seleção andina, na manhã de ontem desmontaram como grandes valores da sua equipe. Existe entre Rojas, Melendez e Jorge Robledo um entendimento que impressiona e que sempre colocará a defesa adversária em constante perigo. Rojas executa o papel de mola recuada, distribuindo o jogo no meio do campo, com esplêndidos passes em profundidade e é um jogador dotado de físico privilegiado. Melendez e J. Robledo são os finalizadores do ataque andino e neste particular tanto um como o outro visam com rara habilidade a meta contrária. J. Robledo é um atacante vigoroso e seus arremessos são fortes e traiçoeiros, embora não seja considerado um elemento de constituição física invejável, reputamos ser ele do trio ofensivo chileno o seu verdadeiro cérebro. Rápido, impetuoso e mais leve do que os seus dois companheiros, Melendez é uma constante ameaça a qualquer retaguarda adversária.

O TREINO

Voltando ao que se refere à prática de ontem, temos a acrescentar que esta foi dividida em dois tempos de trinta minutos cada um, tendo apresentado ao seu término a vantagem de 6 x 2 para a seleção titular.

A primeira etapa do coletivo terminou com a vitória da equipe principal por 4 x 2, tendo conquistado Melendez, J. Robledo, Aguilera e Cremonesi para os vencedores e Jayme e Orlando Vilhinas os dois vencidos.

Na fase derradeira, mais dois tentos conquistaram os titulares por intermédio de Muñoz e Melendez, enquanto que os suplentes permaneciam mudos no marcador.

A duas equipes, reforçadas como já dissemos, quatro jogadores do Botafogo estavam assim constituídos:

Titulares: Livingston, Alvarez e Carrasco; Cortez, Almeida e E. Robledo; Hermosilla, J. Robledo, Melendez, Rojas e Aguilera (Cremaschi) (Muñoz).

Reservas: Donoso, Peña e Bello; Sáez, Jayme e P. Castillo (irmão do goleiro Ennio Castillo) (desta vez sua colaboração os chilenos, mesmo não sendo titulares do futebol; Valdez, Orlando Vilhinas, Geraldo, Bragança e Aguilera).

PRATICAMENTE ESCALADA

Após o treino dos andinos, indagamos do preparador Luiz Tirado se poderia antecipar a escalção da sua equipe para domingo. Nesta oportunidade declarou que, se o seu desejo de lançar para o jogo os brasileiros a equipe que encerrara o exercício de ontem, isto é, os titulares, não se concretizasse, ele não hesitaria em substituí-los por jogadores que poderiam atuar no dia do encontro. É claro que o técnico chileno quando assim se expressou, condicionava a escalção do referido "time" às condições físicas do mesmo.

Assim podemos afirmar que o selecionado do Chile para o jogo de domingo, se não for o seguinte: Livingston, Alvarez e Carrasco; Cortez, Almeida e E. Robledo; Hermosilla, J. Robledo, Melendez, Rojas e Muñoz.

VISITA AO QUITANDINHA

Fomos ainda informados por Luiz Tirado individualmente para quatro jogadores da seleção andina.

Chilenos à vista

ULTIMOS PREPARATIVOS

ARSENAL, TOTTENHAM E CHARLETON NA COPA "IV CENTENÁRIO"

São Paulo, 11 (Esp.) — O presidente da Federação Paulista, sr. Mário Fruguel, autorizou o presidente da Portuguesa de Desportos, dr. Mário Augusto Isaias, que se encontra na Europa, a tratar da vinda de clubes estrangeiros para a disputa internacional da "Copa IV Centenário", em julho próximo. Em princípio, foram convidados, três clubes da Inglaterra, o Arsenal, o Tottenham e o Charlton; o Real de Madrid, da Espanha e o Milan, da Itália.

O FLAMENGO NUM TORNEIO INTERNACIONAL EM ROMA

Roma, 11 (U.P.) — Soubese, hoje, que estão sendo realizados entendimentos para a organização de um torneio internacional de futebol, com equipes do Brasil, Grã-Bretanha e Espanha.

Presume-se que a competição venha a realizar-se em fins de abril próximo.

Os clubes de primeira divisão da Liga Italiana, "Roma" e "Nápoles", são os que, de acordo com os presentes planos, representarão a Itália.

se, hoje, que estão sendo

Técnico e jogadores um único propósito

O desempenho de nossos defensores nas gloriosas jornadas de Santiago e Assunção — Um técnico consciente de suas obrigações

Voltamos a analisar hoje o comportamento da delegação brasileira de futebol nas recentes jornadas de Santiago e Assunção, visando agora a posição dos integrantes do selecionado brasileiro e a direção técnica.

Conforme tivemos oportunidade de salientar, a chefia de delegação teve um desempenho feliz e de acordo com o que esperavam todos aqueles que conheciam os méritos de seus integrantes.

O TÉCNICO

Parte das mais importantes e com uma responsabilidade definida num desempenho, o técnico assume compromissos com os dirigentes e com o público em geral de suma importância.

O "coach" Zé Moreira, que tinha já o acervo brilhante de campeão Pan-Americano, sabia de antemão que sua responsabilidade era tremenda. Além do mais, estava cercado de uma imprensa avorçada, que por ser a imprensa esportiva brasileira, com cerca de 30 milhões de leitores, fotógrafos e cinegrafistas, se encontra paralela em

Brasil, indaga por esse ou aquele integrante da nossa seleção.

Faz cumprir a rigor as determinações estabelecidas, com um catecismo que tinha de ser obedecido e que custasse o que custasse. Apenas duas oportunidades, e muito razoavelmente, como motivo de desistência psicológica, permitiu que os jogadores tivessem folga na parte da tarde para fazerem compras e irem aos cinemas.

Nos exercícios propriamente ditos, com autoridade sabia corrigir uma jogada mal feita, ou um passe mal executado, sem diminuir ninguém, nunca apelando para sua autoridade, tratava a todos com cordura sem pormenor, de deixar de transparecer que era uma ordem que tinha de ser obedecida.

Tivemos mesmo, em oportunidades várias, de ouvir de seus pupilos, o alto conceito que estes o tem como orientador e disciplinador.

O PLANO TÁTICO

Na parte referente ao desempenho técnico dos nossos jogadores, (Continua na última página)

TÊNIS DE MESA SELECIONADOS OS GRUPOS PARA O MUNDIAL

Londres, 11 (U.P.) — Cerca de 400 participantes, representando 38 nações, iniciaram no próximo dia 6 de abril, nesta capital, o Campeonato Mundial de Tênis de Mesa.

Ontem foram sorteadas as equipes que disputarão as Taças Swaythling (para homens) e Corbillion (para mulheres).

No grupo "A" figuram o Brasil e a Inglaterra (possuidores do título), França, Estados Unidos, Austrália, Países Baixos e Alemanha.

Na Taça Corbillion, a representante do Brasil ficou no grupo C, juntamente com o Romênia (possuidor do título), Hungria, Escócia, Índia, Alemanha, Irlanda e Finlândia.

COPA DO MUNDO

Berna, 11 (U.P.) — Segundo o boletim oficial da F.I.T.A., as oitavas de finais do Campeonato Mundial de Futebol se desenrolarão entre 15 e 20 de junho em Berna, Basileia, Zurique, Lausane, Genebra e Lucerna.

As quartas de finais nos dias 20 e 27 de junho em Berna, Basileia e Genebra.

As semifinais dia 30 de junho em Lausane e Basileia.

A final para as 3ª e 4ª colocações dia 3 de julho em Zurique, e a finalíssima para as 1ª e 2ª colocações dia 4 de julho em Berna.



Os dois zagueiros suplentes de Pinheiro, Gerson e Santos, apesar de só existir uma vaga, são amigos e aguardam a decisão do técnico com superior espírito de seleção



Assistido por Ailton Machado, diretor de futebol do Fluminense, Escurinho quando assinava o contrato que o prenderá ao clube das Laranjeiras por duas temporadas

FINALMENTE: CONTRATADO ESCURINHO

Seiscentos mil cruzeiros, a transferência — Porque preferiu o Fluminense — Dois anos a duração do compromisso — Premiado pelo Vila Nova

Desde ontem, integra o departamento de profissionais do Fluminense, o jogador Benedito Custódio Pereira, ou melhor, Escurinho, que

tão bem se portou nos treinos preparatórios da seleção brasileira. Chegou assim, a última etapa, o trabalho que vinha sendo desenvolvido pelos dirigentes do clube das Laranjeiras para arrematá-lo para sua fileira.

SEISCENTOS MIL CRUZEIROS

A vinda de Escurinho para o Fluminense significa algum esforço dos seus mentores, de vez que vários eram os pretendentes do ponteiro do selecionado mineiro. O mais sério, no entanto, foi o Vasco que concordou em pagar os oitocentos mil cruzeiros estipulados pelo Vila Nova, não tendo se efetivado a transferência de Escurinho para o Fluminense, mediante a importância de Cr\$ 800.000,00 em dinheiro e dois jogos, cabendo um mínimo de Cr\$ 100.000,00.

CONTRATO POR DOIS ANOS

O ponteiro Escurinho que viajou para esta capital em companhia de Dilton Guedes e Ailton Machado, vice-presidente e diretor de futebol, respectivamente, já firmou contrato com o Fluminense pelo espaço de dois anos. Pelos serviços a serem prestados, o jogador não receberá a importância de doze mil cruzeiros mensais, compreendendo "luvas" e ordenado.

SEMPRE FOI FLUMINENSE

Naturalmente existirá uma razão bastante forte para que Escurinho preferisse o Fluminense ao Vasco, apesar da proposta dos cruzmaltinos ser mais vantajosa e, isso nos foi explicado pelo próprio jogador ao declarar:

— O meu interesse em defender as cores do Fluminense vinha de longa data, de vez que sempre fui um entusiasta do tricolor e, portanto, mesmo com situação financeira menos vantajosa, não poderia deixar de ser Fluminense.

(Continua na última página)

Hoje pela manhã, no Estádio do Maracanã, os brasileiros realizam os derradeiros exercícios para o importante jogo com os andinos — Talvez seja desfeita a dúvida existente na zaga, todavia, Gerson tem mais probabilidades do que Mauro — O ataque tudo indica será conservado

Voltam hoje pela manhã, os "cracks" brasileiros ao gramado do Maracanã, para o cumprimento do último treino de conjunto preparatório para o jogo de domingo vindouro contra os chilenos.

Aumenta a expectativa da torcida brasileira, em torno desse treino, por ser justamente o último antes do primeiro compromisso internacional que travaremos no nosso país nas eliminatórias da "Copa Jules Rimet".

Em que pese as críticas associadas ao técnico Zé Moreira — a maioria se esquece que o "coach" brasileiro teve um tempo limitado para preparar a seleção — os nossos representantes se não cumpriram até agora uma atuação de gala, vão galhardamente ganhando os adversários, e o que é mais importante, colocando o nosso futebol em posição de destaque.

Alegam sempre que as contagens são mínimas, como vencer no encontro com a natural inibição de jogadores que se exibem em terras estranhas não tivessem nenhum valor, e não atuassem psicologicamente nos ânimos dos nossos defensores.

CRESCENTE PROGRESSO

Anteontem, no primeiro treino realizado no "colosso", já observamos que os nossos atletas se exibiam com mais desembaraço. Embora o adversário tenha sido fraco — no caso o Torrey Home, e atuasse com a natural precaução — notamos que a linha de frente, com especialidade, se desembaracava com maior rapidez e descolou de "goal".

Não é de admirar, portanto, que no treino de hoje, o mesmo panorama seja observado a anunciar uma bela demonstração do nosso selecionado no jogo com os andinos, que será mais um grande passo para as nossas obras em busca da classificação definitiva.

APENAS, UMA DÚVIDA

Em que pese a trágica atuação de alguns elementos da nossa vanguarda, é crença geral, que o técnico Zé Moreira conservará os mesmos integrantes que atuaram nas duas partidas de Santiago e Assunção, isto é, a formada por Julinho — Bidi — Balthazar — Humberto e Rodrigues.

Assim, com o acidente sofrido por Pinheiro, o "coach" nacional foi obrigado a introduzir uma modificação no setor justamente que sempre se mostrou firme e que até agora, manteve incólume nossas redes.

Pelo que podemos observar, e tirando as naturais conclusões por motivo psicológico inerentes ao caso, acreditamos que a vaga deixada por Pinheiro será ocupada por Gerson. Não temos certeza da preferência deste em detrimento do ótimo zagueiro Mauro.

No treino de quarta-feira, tanto do de Santos, tendo Gerson feito o reversamento em duas oportunidades. Não obstante, para nós, o fator mais favorável é Gerson, é justamente de ser este jogador companheiro de Santos no mesmo clube, e como é lógico deve ter uma compreensão maior do jogo, tomando-se por base o natural conhecimento.

Aguardemos pois, o treino de hoje, para ver como se comportam os dois remanescentes "cracks" e se o técnico Zé Moreira se inclina definitivamente por um dos dois jogadores.

Para instalação e limpeza dos aparelhos

Contact

CHAME 52-3925

A posar e a gordura que se depositam nos exatores e circuladores de ar prejudicam o funcionamento dos aparelhos. Para obter a máxima eficiência, os aparelhos tornam-se necessários uma perfeita limpeza periódica. Para isso, use o nosso serviço doméstico de conservação.

LOJA SOVIC

AV. CHURCHILL, 109 - L. ANJAN - RIO DE JANEIRO

TUBOS, BARRAS, CANTONEIRAS, CHAPAS E PERFILES ESPECIAIS DE LATÃO

FERRAMENTAS EM GERAL

MERCANT - FERRAGENS LTDA

Rua República, 44-A
Fones: 32-9914 - 32-4119

Para instalação e limpeza dos aparelhos

Contact

CHAME 52-3925

A posar e a gordura que se depositam nos exatores e circuladores de ar prejudicam o funcionamento dos aparelhos. Para obter a máxima eficiência, os aparelhos tornam-se necessários uma perfeita limpeza periódica. Para isso, use o nosso serviço doméstico de conservação.

LOJA SOVIC

AV. CHURCHILL, 109 - L. ANJAN - RIO DE JANEIRO

TUBOS, BARRAS, CANTONEIRAS, CHAPAS E PERFILES ESPECIAIS DE LATÃO

FERRAMENTAS EM GERAL

MERCANT - FERRAGENS LTDA

Rua República, 44-A
Fones: 32-9914 - 32-4119

